

Capital S/A

ROBERTO FONSECA
robertovfonseca@gmail.com
(Colaborou Giovanna Sfalsin)



Em economia, a maioria está sempre errada.
John K. Galbraith (1908-2006), economista americano

Giovanna Sfalsin/CB/D.A.Press



As palavras de Regina Casé

Em um cenário onde a tecnologia é frequentemente vista como um privilégio para poucos, a atriz Regina Casé trouxe uma perspectiva poderosa e inspiradora no SAP NOW AI Tour Brazil, maior evento corporativo de gestão empresarial do país, realizado entre terça e ontem, em São Paulo. Ela destacou como o Brasil, e em particular suas periferias e favelas, tem dado um "olé" nessa percepção, utilizando a tecnologia de formas criativas e admiráveis globalmente.

Casé relembrou a série *Lan House*, dos anos 2000, em que jovens de comunidades carentes, sem acesso individual à internet, se uniam para explorar o mundo digital. Um exemplo marcante foi o de jovens cearenses que, imersos em animes, aprenderam japonês. Essa é uma prova clara de inclusão tecnológica na prática.

A atriz também compartilhou uma história pessoal: a da filha Benedita. Após décadas ouvindo apenas sons graves e médios devido à perda auditiva na infância, Benedita, aos 31 anos, conseguiu escutar, pela primeira vez, o canto de um pássaro, graças aos avanços dos aparelhos auditivos. "Como não ser grata à tecnologia?", questionou Casé, reforçando que a tecnologia, "como toda amiga, precisa ser educada com valores".

As palavras de Regina Casé servem como um lembrete importante para o mundo dos negócios: a tecnologia não é apenas uma ferramenta de eficiência e lucro. Ela é um poderoso vetor de inclusão social, inovação e transformação humana.

Destino Goiânia-Anápolis

A Clickbus, plataforma digital brasileira especializada na venda on-line de passagens rodoviárias, registrou um aumento de 42% na venda de bilhetes que têm Brasília como destino ou origem, entre janeiro e julho deste ano, em comparação com 2024.

Segundo a empresa, as vizinhas Goiânia (28%) e Anápolis (5%) respondem por um terço das passagens vendidas que partem da capital federal. Na sequência, aparecem Belo Horizonte (9%), São Paulo (8%) e Rio de Janeiro (6%). Já o ranking de quem chega a Brasília também

tem a capital goiana na liderança, com 29%. Depois, estão São Paulo (10%), Belo Horizonte (9%) e Uberlândia (5%).

No início de agosto, a Clickbus anunciou um investimento de R\$ 15 milhões em inteligência artificial em 2025. A empresa acredita que a tecnologia é a forma ideal para revolucionar a forma como o passageiro planeja, compra e aproveita as viagens rodoviárias, tornando-as mais eficientes, personalizadas e sem surpresas. Seis a cada 10 passagens de viagens rodoviárias ainda são vendidas no balcão das empresas de ônibus.

Ed Alves/CB/DA.Press



Conselho de Cultura

Terminam hoje, às 22h, as inscrições para representantes da sociedade civil no Conselho de Cultura do Distrito Federal. Com mandato de três anos, são quatro cadeiras de conselheiros titulares e outras quatro cadeiras de suplentes. As inscrições devem ser realizadas por entidades, grupos, fóruns, coletivos e instâncias de participação que

comprovarem atuação na área, por meio de preenchimento de formulário eletrônico, no site da Secretaria de Cultura. A divulgação das candidaturas válidas será em 10 de setembro, com eleições — realizadas on-line — entre as 9h de 17 de setembro e as 12h de 22 de setembro. A publicação do resultado das eleições será por meio do DODF, em 24 de setembro.

Arrecadação de brinquedos

A Emater-DF é um dos pontos de recebimento da campanha "Vem Brincar Comigo 2025", que visa arrecadar brinquedos para crianças em situação de vulnerabilidade social. A ação, que faz parte do calendário oficial do GDF para o Mês das Crianças, aceita brinquedos novos e usados, em bom estado, até 10 de outubro. Além da sede, a população pode entregar suas doações em qualquer escritório local da Emater-DF, que, tradicionalmente, são pontos de encontro dos produtores.

R\$ 2,4 MILHÕES

Valor das mercadorias apreendidas pelos auditores fiscais do DF nas fiscalizações realizadas entre 11 e 18 de agosto, em rodovias e transportadoras de Taguatinga, Ceilândia, Sobradinho e SIA. Como resultado, foram apreendidos 59,6 mil litros de etanol hidratado, 52,4 mil unidades de cerveja em lata, 4 mil unidades de colchões, entre outros.

De olho no Sol

A Natura escolheu a capital federal para ser a primeira cidade a receber sua nova linha de protetores solares. A gigante do mercado de cosméticos apresenta o produto no espaço da marca, no festival Na Praia, e fica exposto durante o day use, à disposição dos visitantes para reposição. Segundo a Natura, eleita a marca de beleza mais influente do país, no Brand Momentum Index (BMI) 2025, realizado pela Design Bridge and Partners, Brasília larga na frente porque, em pleno período de seca, nosso clima exige atenção dobrada com a pele. A linha Natura Solar chega ao mercado no fim do mês e conta com versão stick, pensada para facilitar a reaplicação ao longo do dia.

» PODCAST DO CORREIO | JULYANA NORONHA | ESTRATEGISTA DE MARCAS



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista completa

Interfashion Brasília retorna à capital para destacar talentos locais e movimentar o ecossistema da moda, com a presença de convidados nacionais. Serão 30 desfiles e muitas oportunidades de gerar inovação, novos negócios e profissionalização

Simbiose criativa e sustentável

» JÚLIA CHRISTINE*

A segunda edição gratuita da Interfashion Brasília retorna à capital, entre 21 e 24 de agosto, no Parque das Estações, prometendo quatro dias de desfiles, ativações e talks com grandes nomes, como Lino Villaventura, Jum Nakao, Isa Isaac Silva

e Vanessa Rozan. O evento, que destaca talentos locais e impulsiona todo um ecossistema criativo, foi tema do Podcast do Correio, em uma conversa com Julyana Noronha, idealizadora e presidente do ATIVA Instituto, conduzida pelas jornalistas Sibeles Negromonte e Giovanna Kunz.

Como surgiu a ideia do evento e qual o propósito dele?

Desde o fim do Capital Fashion Week, o setor de moda em Brasília ficou sem um grande evento que conectasse, desse visibilidade e profissionalizasse os talentos locais. O Interfashion nasceu justamente para preencher essa lacuna, com apoio do GDF e de iniciativas públicas. Hoje, o evento é uma grande plataforma que conecta estudantes, professores, academias, estilistas, costureiras, empresários, empreendedores e quem trabalha com moda sustentável.

Quais desfiles e oficinas o público vai encontrar nesta edição?

Este ano, teremos 30 desfiles, quase o dobro da primeira edição, sempre priorizando a moda autoral local, mas também com convidados nacionais. Além disso, o Senac traz oficinas abertas ao público, como automaquiagem, ecobags e stylist, oferecendo caminhos para capacitação profissional no setor.

A sustentabilidade é um eixo central do Interfashion?

Com certeza. Sustentabilidade não é só ambiental, mas também

DA Press



financeira e de negócios. Desde a primeira edição, temos parcerias com diversas marcas nesse sentido. Criamos também o ecossistema de brechós dentro do evento, reforçando a importância de reaproveitar materiais e repensar modelos de negócio. Essa consciência precisa estar no futuro da moda.

De que forma os desfiles refletem a identidade de Brasília?

Cada marca cria de acordo com

seu conceito, mas muitas estão aproveitando o Interfashion para lançar manifestos e dar visibilidade à cultura e à inovação do DF. Queremos evitar que os talentos precisem sair da cidade para serem reconhecidos. A ideia é que possam ter visibilidade nacional e internacional, mas mantendo suas raízes e negócios aqui.

Como você avalia o atual cenário da moda no Distrito Federal?

Temos uma indústria pequena e tímida, já que não temos vocação geográfica para ser um polo como São Paulo ou Minas. Mas temos um capital criativo enorme. Nosso foco é justamente potencializar estilistas autorais, ressignificar negócios e trabalhar conceitos como o slow fashion, trazendo inovação e identidade própria para a moda local.

Qual o papel da economia criativa no DF, especialmente ligada ao artesanal?

Vejo um talento muito grande entre artesãs e empreendedoras, agora com mais apoio do governo, que criou, inclusive, uma subsecretaria de economia criativa. Essa conexão entre público e privado é essencial para escalar negócios. Mas ainda sentimos falta de mais conhecimento técnico, como vitrinismo, styling, história da moda e tendências. Por isso, nossa curadoria deste ano se dedicou três meses para definir o tema "Simbiose", que

conecta arte e moda e será explorado em palestras e talks.

E sobre a mão de obra? É uma dificuldade para o setor?

Sim. Faltam costureiras, modelistas, profissionais de corte. Mas isso representa uma oportunidade de mercado. Com capacitação e investimento, conseguimos fortalecer essa base fundamental da moda, que hoje é um gargalo.

Qual público o evento espera receber?

É uma mistura que reflete a cara de Brasília. Temos um público apaixonado por moda, curiosos, visitantes, mas também empresários e empreendedores em busca de networking e capacitação. O lounge do Sindivarejista, por exemplo, vai conectar fortemente o varejo ao evento. Ou seja, o Interfashion é tanto para quem consome quanto para quem faz moda.

*Estagiária sob a supervisão de Eduardo Pinho

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 20/08/2025

» Campo da Esperança

Alvina Gonçalves Dutra, 96 anos
Domingos Sávio de Arruda, 85 anos
Eduardo Baez Zapata, 57 anos
Emídio José de Souza Pereira, 80 anos
Esmeraldina Ferreira de Paiva, 74 anos
George Simon, 76 anos
Geraldo Magela Coelho Ferreira, 69 anos
Marcilene Afonso de Almeida, 59 anos
Maria Georges Boumaroun Ghattas, 86 anos
Maria José Silva Moreira, 88 anos

Patrícia Cambuy Avila Russolo, 39 anos
Pedro Augusto Louzeiro, 68 anos
Shirley Amado Barzella, 89 anos
Teresinha David, 92 anos

» Taguatinga

Anita de Matos Silva, 88 anos
Arnaldo dos Santos Oliveira, 67 anos
Aurita Barbosa Leite, 94 anos
Diogo Araújo Carvalho, menos de 1 ano
Eranice Martins da Silva, 86 anos
Eudocha Domingo dos Santos, 80 anos

Francisca das Chagas de Sousa Rodrigues, 98 anos
José Oilton da Silva, 60 anos
Maria Geralda da Silva Rego, 74 anos
Rivelino Alves de Santana, 45 anos
Sílvia Rocha de Oliveira, 45 anos
Zilneide Belo de Araújo, 57 anos

» Gama

Anthony Pinheiro Ferreira, menos de 1 ano
Domingos Costa Chaves, 57 anos
Luan Silva Chaves, 22 anos
Lucinda Pinheiro, 92 anos
Maria da Bádía Gomes da Costa, 88 anos

» Brazlândia

Adelco Freitas de Jesus, 74 anos
Damiana Josiela Leite da Silva, 38 anos

» Jardim Metropolitano

José Carlos dos Santos Silva, 59 anos
Valmiro Ferreira da Costa, 93 anos
Nelson Duarte Filho, 85 anos (cremação)
Mara Martins Soares Muller, 72 anos (cremação)
Regina Maria Cabral Turra, 67 anos (cremação)